

SINES

BOLETIM MUNICIPAL

ANO XII Nº 67

JAN/FEV. 1989



EDIÇÃO DA
CAMARA MUNICIPAL
DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

O PODER LOCAL NA VIA DO SOCIALISMO



21 de Março

Dia Mundial da Árvore

Plantar uma Árvore

Preservar a Vida!

SUMÁRIO

- Dia Mundial da Árvore
- Plano Director Municipal
- Dia Internacional da Mulher
- Saudação a Zeca Afonso
- A Saúde em Sines
- Educação e Ensino
- Desporto
- Protecção Civil é importante
- 18 de Janeiro de 1934 em Sines
- Correio do Município
- Dia Mundial da Juventude
- Casa Vasco da Gama
- Morte do escritor Fernando Namora
- Breves Notícias



PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DESENVOLVIMENTO PLANIFICADO E EQUILIBRADO

Continuação do número anterior

No âmbito do Empreendimento de Sines (ES) existem dois campos de desenvolvimento o Portuário e o Industrial.

No campo da expansão portuária são previsíveis as seguintes obras:

- recuperação parcial ou total do molhe oeste;
- ampliação do porto de pesca (fase IB e fase II previstas, em sequência à fase IA);
- Construção do porto de recreio;
- Construção do porto de granéis sólidos (fase IA: terminal carvoeiro em finalização; fase IB: área de carga geral provisória; fase II: expansão do molhe de protecção e da área do porto carvoeiro e construção do porto de carga geral definitivo; fase III: expansão do porto de carga geral; fase IV: porto de contentores).

No campo de desenvolvimento industrial:

- refinaria da Petrogal: actualmente a funcionar a cerca de 60% da sua capacidade, poderá vir a conquistar mercados em companhias internacionais, devido ao seu nível tecnológico e custo de exploração;

- Complexo Petroquímico da CNP (CNP+EPSI): admite-se uma melhoria de exploração, através do aumento de capacidade, do aperfeiçoamento tecnológico e, da valorização dos seus co-productos ou da viabilização de novos projectos, nomeadamente do PVC.

- Negro de Fumo da Carbogal: actualmente a trabalhar para o mercado nacional, poderá aumentar a sua produção com a entrada na CEE e face a projectos existentes ou previsíveis do ramo automóvel (Renault, etc.).

Fábrica de Vagões da Metalsines: dimensionada para a renovação do parque de vagões da CP, não viu, com êxito, correspondência nas encomendas desta empresa pública que, em alternativa, tem alugado material circulante a Espanha; o seu desenvolvimento depende da política da CP responder no sentido daquilo para que esta empresa foi dimensionada inicialmente; outra hipótese de desenvolvimento prende-se com a reconversão da empresa, com vista a novos fabricos no âmbito da metalomecânica.

- Central Termoeléctrica a Carvão da EDP: mantém-se o que está previsto no cenário A (construção da fase 4).

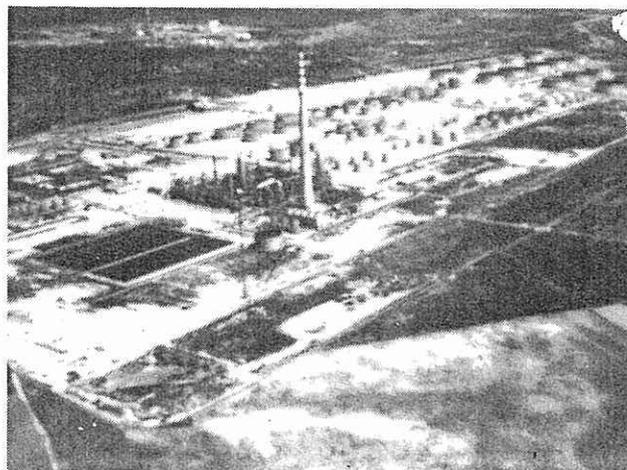
- Metalurgia do Cobre: no que respeita ao aproveitamento integrado das pirites e minérios afins do Alentejo, cujas potencialidades são imensas, não se chegou, neste momento, a conclusão sobre o modo de desenvolvimento desta actividade em virtude, nomeadamente, da rápida evolução tecnológica internacional para este sector e da flutuação dos preços do cobre no mercado internacional; Sines apresenta-se, relativamente a este processo, com potencialidades importantes (plataforma portuária-industrial infraestruturada e sub-utilizada, ligações rodo, ferroviárias e marítimas para recepção e escoamento de produtos e relativa proximidade

das zonas de extracção); em face disto, admite-se que Sines possa vir a desempenhar um papel importante neste sector, tudo dependendo do modelo que irá ser criado para o desenvolvimento deste ramo de actividade.

- Unidade adubeira: esta unidade está na dependência da localização em Sines da metalurgia do cobre, devido às quantidades apreciáveis de ácido sulfúrico no processo produtivo de adubos que poderão ser obtidos através do tratamento integrado das pirites.

- Indústria automóvel ou afins: as hipóteses de fixação de uma indústria deste tipo em Sines ficaram assinaladas, quando a Ford expressou essa vontade, há alguns anos atrás, embora posteriormente viesse a desistir ou a adiar esse empreendimento; a entrada de Portugal no Mercado Comum, veio reabrir esta possibilidade, sabendo-se de alguns construtores mundiais interessados em analisar a viabilidade deste tipo de empreendimento em Sines.

- Outras indústrias: para além destas três indústrias referidas (metalurgia de cobre, fábrica de adubos e indústria automobilística ou a fim desta), outras há, que apresentam perspectivas razoáveis de localização no parque industrial de Sines; está-se a referir a hipótese de indústrias químicas ligadas, ou não, à Petroquímica, a hipótese da Cimpor criar uma grande unidade a nordeste da Metalsines, a hipótese de criação de indústrias associadas à refinaria da Petrogal e de outras unidades, indiferenciadas, que tenham vantagem na sua localização em Sines, nomeadamente pela existência de um centro de comutação de transportes rodoviários, ferroviários e marítimos.



Em consequência do desenvolvimento de projectos, que se apoiam nas potencialidades dos recursos naturais alentejanos, designadamente o empreendimento do Alqueva e o aproveitamento das pirites alentejanas, prevê-se a hipótese de melhoria do sistema rodoviário nos itinerários Sines/Évora/Elvas, Sines/Beja/Serpa/Vila Verde de Ficalho e Sines/Aljustrel/Neves Corvo. Por outro lado, o grande au-



mento já verificado e previsível de movimento e volume de cargas transportado de, e para, Sines, justificará a previsão de uma melhoria do sistema ferroviário, através da construção do novo ramal Sines-Poçoirão e, eventualmente, dum centro TIF, ligado ao porto comercial.

Outro papel que Sines poderá vir a desempenhar neste cenário é o de centro sub-regional principal da sub-região litoral alentejana, função essa que os estudos elaborados pelo GAS e CCRA indicam que pode ser repartida por outros dois centros urbanos próximos — Santiago do Cacém e Santo André.

A função de centro sub-regional principal, justifica-se pela necessidade de desempenho de certas funções, que actualmente estão integradas nas sedes de distrito e que prevêem um desenvolvimento e até uma especialização de equipamentos, serviços, designadamente o dos transportes que, no caso de Sines, assume especial importância, face ao porto comercial e aos sistemas rodo e ferroviário existentes e previstos.

Ainda neste cenário, mas a outro nível, situam-se as actividades cujas iniciativas se poderão chamar de âmbito local. Dependem de investimentos do Município, de particulares e até, em certos casos, da Administração Central.

Estes investimentos visam o desenvolvimento municipal não só na perspectiva das suas potencialidades, nomeadamente dos seus recursos naturais locais, mas também da melhoria das condições de vida da população, através de novos equipamentos, serviços, etc.

Este nível abrange sectores muito diversificados, aliás os mesmos que foram referidos para o cenário A, só que agora, as perspectivas de desenvolvimento são outras. São fundamentalmente consequência do desenvolvimento mais acelerado que é possível esperar para o ES neste cenário.

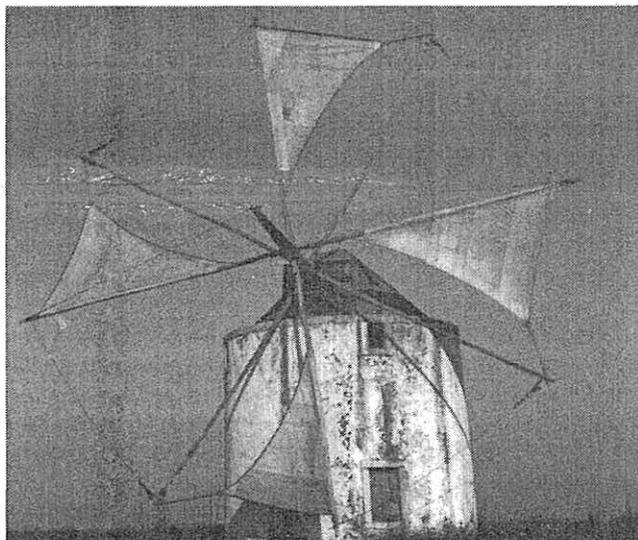
A nível das indústrias extractivas verificar-se-á uma intensificação da exploração da pedreira de Monte Chãos, da calcareira de Sanchinha e da exploração de areias na zona litoral a norte de Sines.

A agricultura do concelho tenderá a diminuir a sua actividade, repetindo-se uma situação em parte semelhante à ocorrida na fase de arranque do empreendimento. As razões da estagnação agrícola resultarão de:

- desvio da mão-de-obra para a construção civil, actividade com remuneração mais elevada;
- eventual criação de áreas expectantes para a ocupação industrial;
- desvio de recursos aquíferos, superficiais e subterrâneos, para as actividades industriais, retirando-os à actividade agrícola;
- deterioração das condições ambientais, agravando os riscos de contaminação dos produtos agrícolas, o que aumentará de forma insustentável a insegurança da actividade agrícola e, por outro lado, dificultará a colocação dos produtos num mercado com exigências de qualidade cada vez maiores.

A pesca poderá intensificar a sua actividade, face ao aumento do mercado local, com o aumento demográfico decorrente (imigração) e face à eventual melhoria da acessibilidade ao interior do Alentejo.

As indústrias de menor dimensão também deverão aumen-



tar de expressão, seja por indução das grandes indústrias do ES, seja pela sua ligação à região alentejana, seja pelo apoio a um mercado local ou da sub-região, que se encontra em expansão, ou seja pela existência dum porto de carga geral.

O turismo de lazer e recreio, em contrapartida, apresentará neste cenário algumas dificuldades. Com excepção do novo hotel, de Sines, que veria melhorar as suas taxas de utilização devido à grande procura, por razões de trabalho e negócios, o desenvolvimento turístico deveria manter-se numa situação expectante, uma vez que a imagem criada por um novo grande desenvolvimento industrial não agradará, certamente, aos investidores neste sector.

O comércio e os serviços tenderão a desenvolver-se proporcionalmente, não só por arrastamento directo do crescimento demográfico, mas também por poder vir a apresentar novas especializações, nomeadamente no domínio dos transportes, equipamentos, etc.

Como se viu, foram apresentados dois cenários diferentes. O primeiro é de desenvolvimento lento e tem grandes probabilidades de ocorrência, sobretudo a prazo mais curto. O segundo, de desenvolvimento rápido, é menos provável de ocorrer. Torna-se necessário medir as consequências ou os impactos, positivos ou negativos, de cada cenário em presença.

O cenário A apresenta os seguintes aspectos negativos:

- mantém o nível de desemprego, ou seja, o emprego criado através deste cenário, não é suficiente para fazer face ao desemprego existente, acrescentado do que resulta do saldo fisiológico;
- mantém a nova tendência de emigração, sobretudo de trabalhadores rurais;
- mantém a incapacidade da população sineense ter aceso aos empregos resultantes do ES;
- mantém o nível das condições de vida e de habitabilidade;
- mantém a desinserção de Sines na região alentejana;
- mantém as perspectivas de indeterminação do ES e, co-

sines

informação municipal



mo consequência, a incerteza quanto ao desenvolvimento do concelho em geral e da vila de Sines em particular.

Este cenário apresenta, por outro lado, alguns aspectos positivos:

- não agrava os problemas ambientais, nomeadamente os provocados pelo aumento da poluição;
- permite o desenvolvimento turístico;
- concentra os esforços da população e da autarquia na viabilização das potencialidades do concelho, nomeadamente aquelas que se apoiam nos seus recursos naturais (agricultura, pesca e turismo);
- aproveita um período de estagnação do ES para o Município tentar, gradualmente, fazer face às principais carências do concelho.

O cenário B, ao prever um desenvolvimento muito mais acelerado do que o cenário A, apresenta os seguintes aspectos negativos:

- retorno a uma imigração acentuada, com as consequências devido à dificuldade de integração social desta população na vida local;
- pequena percentagem de absorção de mão-de-obra local nas actividades do ES em pleno funcionamento, já que, na fase de construção, essa percentagem será maior;
- grandes pressões sobre o parque habitacional, originando faltas de habitação e o conseqüente novo aumento das rendas de casa ou do seu preço de venda;
- dificuldades, por parte do município, em responder às carências dos novos equipamentos gerados pelo aumento brusco da população;
- agravamento dos problemas ambientais, nomeadamente os que se relacionam com a poluição;
- algum abandono dos campos pela possibilidade, mesmo que temporária, de acesso de trabalhadores agrícolas a empregos mais bem remunerados, em especial na construção civil, entre outros factores já referidos;
- comprometimento do desenvolvimento turístico devido ao aumento da poluição e da má imagem gerada pelo grande desenvolvimento industrial, nas áreas mais próximas.

Este cenário apresenta, por outro lado, aspectos positivos:

- resolve o problema do desemprego e da emigração;
- possibilita uma melhor inserção de Sines na região Alentejana;
- possibilita o desenvolvimento das actividades do concelho, com maior relevo para o sector industrial e, também, do terciário e da pesca.

Como se viu, diferentes cenários de desenvolvimento poderão ocorrer em Sines, qualquer deles levantando problemas específicos.

Após a apresentação dos cenários de desenvolvimento previsíveis e respectivos impactes, estabelecem-se as medidas e iniciativas que fomentam a estratégia de desenvolvimento municipal, a nível do PDM e que visam maximizar os impactes positivos e minimizar os negativos e, ao mes-

mo tempo, contribuir para a resolução dos problemas actualmente mais sentidos. Essas medidas e iniciativas são, pois, resultantes, quer dos objectivos do PDM, quer dos impactes esperados face aos cenários de desenvolvimento previsíveis.

A estratégia municipal assenta em três vectores principais: o desenvolvimento sócio-económico, o ordenamento do território e os aspectos institucionais.

Em ambos os cenários se propõe que o desenvolvimento sócio-económico do concelho se apoie na diversificação e integração das actividades na realidade local e regional.

Em qualquer dos cenários de desenvolvimento a estratégia proposta para o sector agrícola assenta na reanimação da vida rural através da implementação das seguintes medidas:

- utilização agrícola de áreas expropriadas e não afectas ao complexo industrial, por agricultores e cooperativas;
- criação de uma comissão de dinamização da agricultura, de âmbito inter-municipal (Sines-S. Cacém), com a participação daquelas autarquias;
- obtenção de fundos comunitários e de outras origens para concretização do plano de reanimação, através daquela comissão;
- implantação de "centros de apoio rural" e de outras obras de fomento agrícola (pequenas barragens, canais de rega, etc.).

No sector das pescas o essencial das medidas centram-se no acompanhamento pela Câmara Municipal das obras de ampliação do porto, contribuindo para que estas se processem sem interrupção das suas diversas fases, bem como na melhoria da sua acessibilidade à Vila e à rede viária regional. Prevê-se, ainda, a criação de um centro de formação profissional de apoio à actividade, com recurso aos fundos comunitários.



A política industrial assenta nas seguintes medidas principais:

- apoio à implantação de unidades fabris adequadas às características sócio-económicas do concelho e aos recursos regionais; exclusão de indústrias inconvenientes (poluição) privilegiando-se, assim, a desconcentração industrial e, eventualmente, as áreas alentejanas deprimidas;

sines

informação municipal



- acção junto das principais empresas para criação de cursos de formação profissional;

- apoio à instalação de pequenas e médias indústrias junto dos centros urbanos do concelho e, em particular, das unidades consideradas preferenciais pelo Município; gestão da ZIL2 pela Câmara Municipal, com vista a uma maior adequação às solicitações locais.

A estratégia para o desenvolvimento do turismo assenta na delimitação e regulamentação das zonas turísticas, na implementação de acções municipais com vista à criação de novos centros turísticos e nas medidas de protecção do meio e do património que adiante se referem. As acções de fomento visam privilegiar o turismo tradicional de Sines, de base regional.

Não se apresentam propostas específicas para o desenvolvimento do sector terciário excepto no que se refere à construção de equipamentos e serviços em carência actual e às instalações a prever decorrentes da instituição do polo de serviços sub-regional. No cenário de desenvolvimento acelerado prevê-se a criação, na vila de Sines, de um centro de comutação de transportes baseado no porto comercial, terminais de transportes rodo e ferroviários e no sistema de redes deles irradiantes.

- na reanimação da agricultura nas áreas expropriadas pelo GAS e protecção e utilização racional da faixa costeira, no quadro de iniciativas intermunicipais;

- na obtenção de financiamentos junto dos fundos comunitários da CEE para apoio àquelas iniciativas.

O segundo grupo de propostas diz respeito ao ordenamento do território. Neste domínio apresentam-se medidas de viabilidade da estratégia do desenvolvimento económico, tal como definido, de reforço da rede urbana e de defesa do ambiente e património.

O terceiro domínio engloba os aspectos institucionais referentes à extinção do GAS, ao controlo da poluição, à organização da protecção Civil e para a Área de Sines, à criação do polo sub-regional principal da sub-região do litoral alentejano.

O controlo integrado da poluição é uma das propostas mais importantes do PDM.

Esta medida é tão importante, que a sua inobservância poderá originar consequências gravíssimas não só para as actividades económicas que se apoiam nos recursos naturais, mas também para a população em geral. De facto, a se-



Prevê-se ainda a participação da Câmara Municipal de Sines em acções de âmbito intermunicipal para a adopção de políticas conjuntas sobre os grandes projectos da Administração Central com incidência regional e para a implementação de iniciativas intermunicipais e, em especial:

- no empreendimento de Sines na sua componente industrial, visando a sua desconcentração e no sistema regional-nacional de transportes, apoiando a criação de um centro de comutação de transportes na vila de Sines (porto comercial, terminais rodo e ferroviários) e na construção de redes viárias transversais de vivificação do interior;

- noutros grandes projectos da Administração Central sobre o Alentejo (pirites, Alqueva e proposta de rede urbana regional, apoiando, no que a Sines diz respeito, a instituição de polo de serviços sub-regional);

rem ultrapassados certos níveis de poluição com reflexos na água do mar, nas ribeiras, na atmosfera ou no solo, poderão estar em causa actividades como a agricultura, a pesca e o turismo. A necessidade de intervenção municipal no processo de controlo da poluição é por demais evidente na fiscalização das normas de controlo da poluição que contribuem para um desenvolvimento racional não só do concelho de Sines, mas também de outros onde os efeitos da poluição se poderão fazer sentir. As acções normativas poderão, inclusivamente, ser factor de selecção de algumas indústrias poluentes que pretendam vir a localizar-se na área, ou poderão obrigar indústrias já instaladas a rever os processos de fabrico. Esta medida é tanto mais urgente quanto maior for o desenvolvimento do concelho e em especial do sector industrial relacionado com o ES.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

MOÇÃO

PERMITAM-NOS MELHORAR A SAÚDE EM SINES

A Câmara Municipal de Sines colocou à disposição do Ministério da Saúde, da Administração Regional de Saúde de Setúbal e do Centro de Saúde, para utilização imediata, novas instalações, mais modernas, melhor situadas, com o único propósito de prestar um mais digno serviço de saúde ao Povo de Sines.

Respostas até à data nenhuma, salvo a do Centro de Saúde de Sines que manifestou total concordância em anterior reunião da Assembleia Municipal.

É inexplicável o silêncio das estruturas do Estado e do próprio Governo face a esta situação.

A mudança do Centro de Saúde de Sines das actuais velhas instalações da Avenida 25 de Abril para as novas instalações da Rua Zeca Afonso, não custa nem mais um tostão à Sr.^a Ministra Leonor Beza.

- Sr. Primeiro Ministro.
- Sr.^a Ministra da Saúde.
- Sr. Secretário de Estado da Saúde.
- Srs. Directores Gerais Respectivos.
- Sr. Presidente da Administração Regional de Saúde.

AGRADECEMOS QUE PERMITAM QUE A SAÚDE EM SINES MELHORE, dando as instruções que se impõem urgentemente.

Aprovada, por unanimidade em Sessão de 28.02.89

O Presidente da Assembleia Municipal
José Arcanjo Ferreira Costa



Poderes das Câmaras devem ser aumentados

Quarenta e seis por cento dos portugueses com mais de 15 anos defende que os poderes das câmaras municipais deveriam ser aumentados, refere uma sondagem publicada pelo semanário "O Jornal".

A sondagem, realizada pela empresa "NORMA" para a Secretaria de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, indica ainda que 53,8 por cento dos portugueses consideram que a Câmara do seu concelho tem tido uma actuação eficaz na resolução dos problemas do município.

De acordo com a sondagem, 24,2 por cento dos inquiridos dizem que a actuação das câmaras tem sido ineficaz e 22 por cento não sabem ou não respondem.

A percentagem mais elevada dos que defendem que os

poderes da câmara devem ser aumentados situa-se no grande Porto, enquanto o Litoral e o interior Sul apresentam as percentagens mais elevadas dos que dizem que a situação da câmara tem sido eficaz.

Para 56,2 por cento da população, o modo de atendimento dos funcionários das câmaras é correcto e para 13,8 incorrecto.

Os funcionários das Juntas de Freguesia têm uma imagem mais favorável — 61,2 por cento dos portugueses acham que o seu modo de atendimento é correcto, enquanto 8,3 por cento o consideram incorrecto.

A sondagem revela ainda, que 39,2 por cento dos inquiridos dizem que o Governo interfere nas autarquias, perfilhando apenas 14,1 por cento de opinião contrária.



Educação e Ensino Ligar o Ensino à vida e a Escola ao Meio

Ensinar é ajudar a descobrir mais mundos. Aprender é dilatar os horizontes do nosso quotidiano, da nossa vida, da nossa capacidade de construir e de sonhar.

Educação e Ensino é uma revista viva que pretende apreender e dar a conhecer os problemas de quem aprende e de quem ensina, dos pais, encarregados de educação, professores e alunos.

Por acreditarem na ESTREITA LIGAÇÃO que deve existir ENTRE O ENSINO E A VIDA, ENTRE A ESCOLA E O MEIO, aqueles que a fazem concebem-na como um instrumento de intervenção e de conhecimento, como uma forma dinâmica de participar e de ajudar a transformar.

Os artigos de opinião, as reportagens, as entrevistas e o noticiário que irão ocupar as páginas de educação e ensino pretendem contribuir para o conhecimento, nos seus múltiplos aspectos, de um dos mais complexos fenómenos da sociedade portuguesa, das sociedades modernas: o Ensino.

Educação e ensino assume-se como espaço de reflexão, de debate, de confronto de opiniões e de levantamento sistemático dos problemas que afectam quem estuda e quem ensina.

Neste final de século, marcado por grandes avanços científicos e tecnológicos, a temática que constitui o eixo e a razão de ser desta nova revista é um terreno mutável e fascinante.

Educação e ensino nasce da cooperação intermunicipal, protagonizada pelas Câmaras do Distrito de Setúbal, mas não se esgota nos domínios da intervenção autárquica. Vai mais longe. É um olhar que se lança, a cada instante, sobre o ensino português em geral, sobre os mundos e problemas que ele encerra, sobre as perspectivas que ele abre.

É, pois, uma REVISTA PARA SER LIDA, DESCOBERTA, PARTICIPADA.

Agradecemos à Escola Primária Nº 1 o envio do jornalinho "Trapalhões" do qual retirámos este belo exemplo de estímulo à cultura popular.

As nossas felicitações à Cheila Cristina e Ana Filipa.

Tantámos as yaneiras

yaneiras são cantigas feitas
pelo povo para cantar no
princípio do ano.

Senhora dona de casa
Deixe-se estar que está bem.
Mande-nos dar as yaneiras
Pela porta que aí tem.

Ano Novo, Ano Novo,
Ano Novo, melhor ano,
Vamos cantar as yaneiras
Como é a lei de cada ano.

Obrigado, Obrigado
Obrigado meus Senhores.
Os senhores desta casa
Tão um canterico de flores

Cheila Cristiana
2.º Ano - 1.ª Fase



Desenho
Ana Filipa Pereira - 2.º Ano - 1.ª Fase

**EDUCAÇÃO
e ensino**



L
ER

D
ESCOBRIR

P
ARTICIPAR

LIGAR O ENSINO À VIDA
E A ESCOLA AO MEIO



UMA
revista
para



DESPORTO DESPORTO DESPORTO



Campeonato Regional de Pesca Desportiva de Sines

Realizou-se no passado dia 5/3/89, na barragem de Campilhas, a 3ª prova do Campeonato Regional de Pesca Desportiva de Sines, organizado pelo Grupo de Pesca da E.P.S.I.

Nesta prova, que se insere num conjunto de 14 provas que compõem o Campeonato Regional, participaram 85 pescadores, representando 15 equipas, entre as quais o Ginásio Clube de Sines.

A classificação Geral individual e por equipas ficou assim ordenada:

Individual:

1º — Carlos Silva; 2º José Faias; 3º José António Dopes; 4º Mário João; 5º José António; 6º Victor Derrixa.

Equipas:

1º Ginásio Clube de Sines; 2º Junta de Freguesia do Alfundão; 3º Espingardaria Santos/C.N.P.



EPSI

GRUPO
DE
PESCA



Torneio de Hoquei em Patins Interregiões de Jovens, em Sines

Realiza-se nos próximos dias 31/3, 1 e 2 de Abril, no Pavilhão de Desportos de Sines, com início às 10.00 h, o Torneio de Hoquei Interregiões de Jovens.

Este torneio conta com a participação de duas equipas da categoria de iniciados de cada uma das Federações de Hoquei da zona Sul - Alentejo/Algarve, Madeira; Ribatejo, Lisboa e Setúbal. A organização estará a cargo da Federação Portuguesa de Patinagem com o apoio da Câmara Municipal de Sines. Simultaneamente decorrerá o mesmo tipo de torneio na zona Norte a fim de serem apuradas as duas melhores selecções que disputarão com as apuradas da zona Sul os 1º, 2º, 3º e 4º lugares do torneio, em local ainda a designar.

O facto da Federação ter escolhido a nossa terra para a realização deste torneio, vem, de certo modo, reconhecer o bom trabalho que tem sido feito nesta modalidade e o grande incremento que a mesma tem tido no concelho e que dispomos de instalações ao nível dos grandes centros urbanos.

Espera-se que a selecção da Federação de Setúbal seja composta na base dos jogadores das equipas do Sesimbra e do Vasco da Gama, 1º e 2º lugares, respectivamente, no recém terminado Campeonato Distrital da modalidade na época de 87/88.

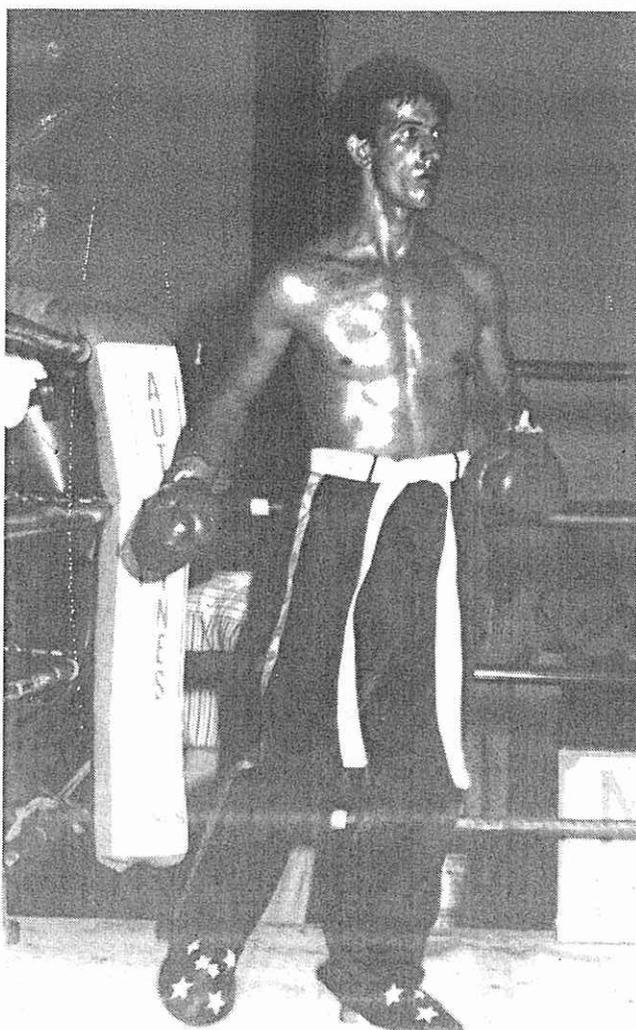


DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Full-Contact Atleta de Sines Campeão Europeu

Integrado na Selecção Portuguesa de Full-Contact e representando o Sport Clube de Sines, o atleta sineense Abílio Pacheco conquistou a medalha de ouro sagrando-se Campeão Europeu de Full-Contact na categoria de 57 Kg, na prova que decorreu recentemente na República Federal da Alemanha.

Durante o campeonato Abílio Pacheco venceu no primeiro combate o atleta da Austria, passando assim à final que venceu aos pontos.



Natação - II Torneio T.L.P./89 Sines conquista lugares cimeiros

Realizou-se no passado dia 24/2/89 em Lisboa o II Torneio de Natação promovido pelo Grupo Desportivo dos Trabalhadores dos T.L.P. de Lisboa.

O Conselho Desportivo Municipal esteve presente nesta iniciativa com 6 atletas dos escalões de Séniores Masculinos e Femininos e cuja actuação dignificou a nossa representação.

De salientar que o C.D.M. conseguiu arrecadar um 1º, 2º e 7º lugares entre cerca de 300 atletas em representação de 20 clubes que participaram neste torneio.

A classificação dos nossos atletas foi a seguinte:
Manuela Barreto 1º lugar em 50 mts. bruços; 2º lugar em 50 mts. livre.

Graça Fernandes 7º lugar em 50 mts. bruços.

Os atletas, Augusto Pais, Arménio Silva, Amade-Mus-sa Amade, Anabela Cangalhas, tiveram igualmente actuação de mérito.



A PROTECÇÃO CIVIL É IMPORTANTE

No seguimento deste tema iniciado no número anterior continuamos a inserir no nosso Boletim, mais alguns conselhos e medidas a seguir pela população em caso de acidente químico.

Se no Boletim nº 66 o tema foi: "O QUE FAZER ANTES DE UM ACIDENTE QUÍMICO", o presente referirá os aspectos de "COMO FAZER DURANTE UM ACIDENTE QUÍMICO".

O QUE FAZER

DURANTE

UM

ACIDENTE QUÍMICO

a. EM TODAS AS CIRCUNSTÂNCIAS



Se possível solte os animais domésticos. Eles tratarão de si próprios.

- Evite o pânico por todos os meios ao seu alcance.
- Mantenha a serenidade e acalme as pessoas a seu lado.

Ligue o transistor e cumpra as instruções transmitidas pelas Autoridades.

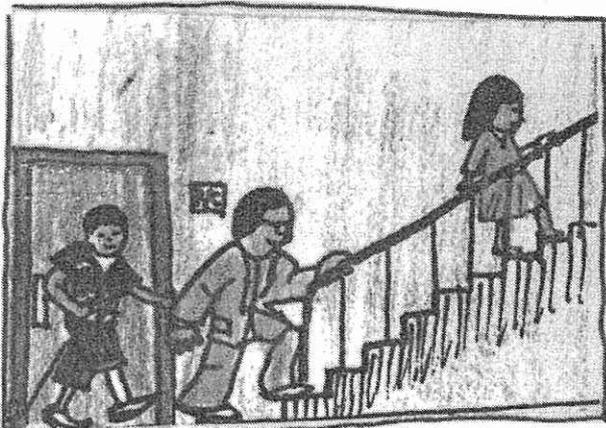


b. SE ESTÁ DENTRO DE CASA OU DE UM EDIFÍCIO

Nas habitações colectivas, não corra descontrolado para a rua. As saídas poderão estar obstruídas. Evite utilizar os elevadores.

sines

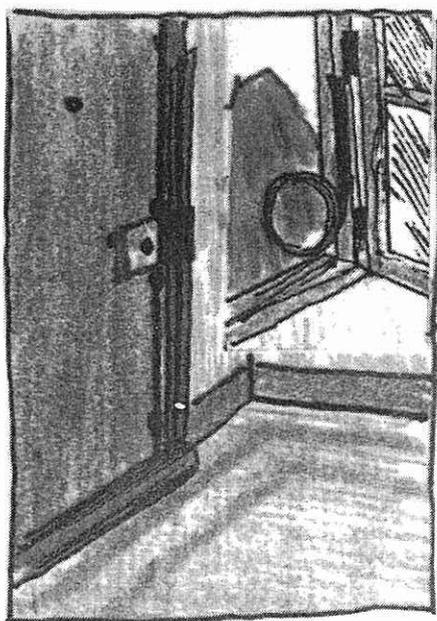
informação municipal



Dirija-se para os andares superiores. Se estes não existirem ou, pela sua pequena altura, não oferecerem segurança, dirija-se de imediato para o local de refúgio escolhido (abrigo).



Vá humedecendo os panos com que calafeteu portas e janelas e mantenha-se afastado destas.

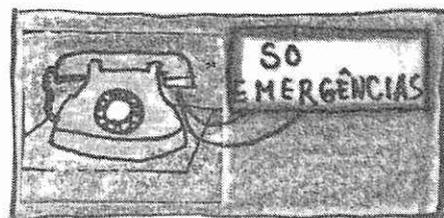
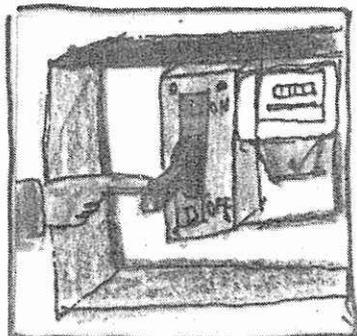


Calafete as portas e janelas do local de maior protecção em sua casa.

- Continue a manter a serenidade, conversando naturalmente com a família, especialmente crianças e idosos.
- Mantenha-se e mantenha os seus no máximo de repouso; assim as necessidades de ar respirável serão menores.
- Mantenha estas medidas até ser avisado de que o risco passou.



Desligue o interruptor-geral da energia eléctrica até saber se não há risco de explosão; se houver este risco, uma simples faísca de interruptor pode provocá-la. Também não faça lume.



Como regra, estes acidentes não afectam os telefones. Todavia evite utilizá-los para não sobrecarregar as linhas. Se tiver alguém intoxicado, chame os Bombeiros, que o orientarão.



c. SE ESTÁ NA RUA

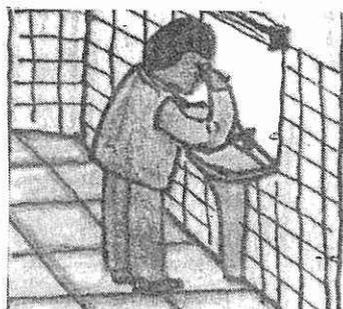


E perto de casa, dirija-se rapidamente para esta. A sua família precisará de si.

Se não for possível, dirija-se para um ponto alto e desafogado; nunca vá para pontos baixos do terreno.



Acate com boa vontade e prontidão as instruções que as Autoridades lhe transmitem. Elas estão ali, correndo riscos, para diminuir os seus.



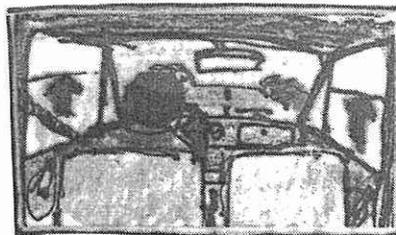
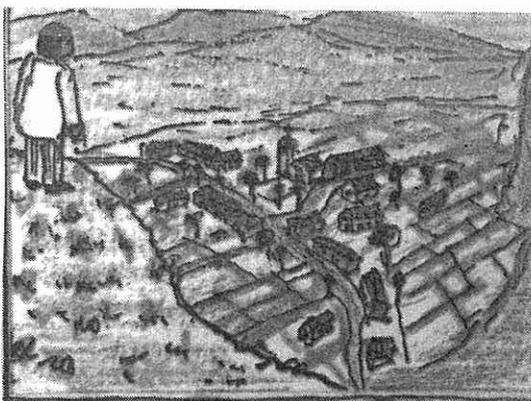
d. SE ESTÁ NUM LOCAL COM MUITA GENTE (CINEMA, CAFÉ, ETC.)

- Não se precipite para as saídas.
- Abandone o local com calma e ordeiramente.
- Quando atingir a rua proceda como atrás se indicou.



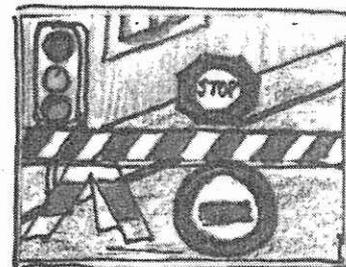
e. SE VAI A CONDUZIR E SENTE UM CHEIRO ESTRANHO OU OUVIU O ALERTA PELO RÁDIO:

- Feche imediatamente as janelas e a ventilação do carro.
- Logo que possível pare o carro perto do próximo local alto e desafogado, abandone-o, e dirija-se para este.



Esteja mais que nunca atento aos sinais de trânsito improvisados e respeite-os integralmente. Foram ali colocados, de emergência, para o proteger a si.

Se sentir um cheiro estranho, molhe o seu lenço, aplique-o na cara e respire através dele. Faça inspirações pouco profundas e mais frequentes.



Se possível ligue o rádio da viatura, em tom alto, e vá ouvindo, de longe, as instruções transmitidas.



Se sentir ardor nos olhos, procure mantê-los fechados o mais que puder; se os abrir, vá pestanejando constantemente. Logo que passe, lave-os abundantemente em água fresca.



URAP —

União dos Resistentes Antifascistas Portugueses, lembrou o 18 de Janeiro de 1934 em Sines

"A luta do povo português contra o fascismo culminou em 25 de Abril de 1974 com o derrube, pelo Movimento das Forças Armadas, das instituições que durante 48 anos personificaram um regime de intolerância e opressão que não mais poderá voltar a dominar a nossa Pátria".

Estas palavras podem ler-se no documento introdutório de apresentação desta organização.

Não deixar cair no esquecimento o que foram aqueles 48 anos de opressão, ignomínia e miséria; lembrar às novas gerações o que foi a luta do nosso povo para se libertar do jugo e da tirania de Salazar/Caetano; homenagear conterrâneos nossos que participaram nos eventos de 18 de Janeiro de 1934; relatar às nossas gentes os acontecimentos que aqui tiveram lugar naquela data e que ficou conhecido pela "Revolta da Marinha Grande", foram os principais objectivos que levou o Núcleo de Sines da URAP a promover uma sessão Comemorativa daquela data no Salão Nobre da Câmara Municipal de Sines.

Perante uma assistência de cerca de 7 dezenas de pessoas, coube a Américo Leal, membro da URAP de Setúbal, sineense que embora jovem, viveu os acontecimentos de 18 de Janeiro, a principal intervenção da noite.

Falou então Américo Leal dos tempos difíceis que se viveram no país logo após a implantação da ditadura do Estado Novo, velho à nascença, em 1926; salientando a luta de comunistas, anarco-sindicalistas e uma grande parte do povo português lembrando a propósito os nomes destacados de velhos lutadores sineenses como Emílio Ferreira, Pedro Chapa, Tomás Gazil e Manuel Estulano; recordou ainda a solidariedade dos comerciantes João Barbosa, João Mendes da Silva e Joaquim da Luz que, numa atitude de claro apoio aos trabalhadores em luta lhes liam as notícias



dos jornais para que estes se inteirassem do desenrolar dos acontecimentos na Marinha Grande e outras localidades do país.

Era visível o interesse com que os presentes seguiam o relato pouco conhecido destes acontecimentos que valeram à nossa terra o epíteto, dado por Salazar, de "O pequeno Barreiro", numa alusão clara à tendência progressista e ao sentimento de luta e revolta que sempre caracterizou as gentes da nossa terra.

Era visível a emoção de alguns dos presentes quando Américo Leal se referiu àquelas figuras destacadas de Republicanos e Democratas que, com o seu exemplo, e a sua coragem deixaram no nosso subconsciente colectivo as marcas indeléveis deste sentimento que sempre fez revoltar o povo de Sines contra as injustiças, as tiranias e os desmandos dos poderosos.

Para encerrar a sessão usou da palavra o Presidente da Câmara para que numa breve intervenção felicitou os membros da URAP pela oportunidade desta iniciativa e lembrando os presentes das tradições democratas do nosso povo e da nossa terra, recordando a propósito, o que foi a greve de 1982, conhecida pela primeira "greve ecológica", aquando do encerramento do Porto de Sines e que uniu novamente quase toda a população num protesto unânime.

No final os dirigentes de Sines da URAP eram pessoas felizes! Falando para o Boletim Municipal, era visível o seu contentamento pelo êxito desta iniciativa, afirmando mesmo ter sido esta um marco importante na vida do Núcleo da organização de Sines.

LEIA

E DIVULGUE

ESTE BOLETIM



O CORREIO DO MUNICÍPE

Esta página é sua. Escreva-nos

Agradecemos a gentileza do Sr. Manuel Sobral ao remeter-nos este belo documento para publicação

Sines, 11 de Fevereiro de 1989

FLOR DO ALENTEJO

Música de ARMANDO SILVA IIII Letra de MANUEL ABRANTES

Canção dedicada à vila de Sines que NATIVIDADE CORREIA cantou no "Rádio Club Português", em 9 de Agosto de 1943 e no "Cine-Vasco da Gama," em 17 de Agosto de 1943, na festa que esta artista organizou em favor do SANATÓRIO PRATZ, de Sines.

Na minha terra
Há sonhos encantados
Almas humildes
Vibrantes de alegria
Na minha terra
Há campos cultivados
Que nos dão pão
O pão de cada dia.

Na minha terra
Há ruas de moirama
Flores nos campos
Moinhos pelos montes
Na minha terra
Nasceu Vasco da Gama
Que abriu caminho
A novos horizontes.

Na minha terra
Há casas pobrezinhas
Casas modestas
E palácios também
Na minha terra
Há lindas capelinhas
Nobres escolas
Da prática do bem.

Na minha terra
Háoura castidade
Lindas moçoilas
De graça original
Na minha terra
Há fé, há caridade
Luz redentora
Do nosso Portugal.

Ó Sines, terra mãe,
Bêrço da minha infância
Tu tens a elegância
E o perfume dum beijo
Há muito não te vejo
Há muito te deixei
Mas não te esquecerei
Flor do Alentejo.

O produto deste folheto reverte em favor do SANATÓRIO PRATZ.

Chamo-me Paula Jesus Cardoso de Sousa
aluna do 1º ano do Ciclo Preparatório de Sines
mas no 2º d. quanto ao elevação da municipalidade
Sines há muito tempo que ando para escrever
para o novo Correio Municipal.
Primeiro porque tenho um jardim tão bonito
em volta do nosso elevação onde eu me
regalo a olhar para lá todas as manhãs
gostaria de ver em frente da Farmácia Central
as flores também florescem um beacinho de
espaço onde está a tirar a lilya do nosso
jardim.
segundo tivemos um carnaval tão bonito se
foi para não terem abito o nosso Parque
do elevação para acolhermos melhor as pessoas
que nos visitam e tudo os meus cumprimentos

Paula



O LIVRO
O MELHOR
AMIGO
LEIA!



28 de Março Dia Mundial da Juventude

Anda!... Rompe o silêncio conformado

O verdadeiro jovem é aquele que no olhar alega o estado de alerta e o segura, sem nele pensar, mas que o questiona no seu momento de ausência. O jovem deveria ser o Grande Guardador do crepúsculo dos sonhos e projectar-se na sombra desse fogo, rindo às gargalhadas, proferindo frases completas e inacabadas; palavras, que incentivassem o anónimo percurso dos rios até à sua completa e lúcida existência.

O estado de juventude perante os animais, as plantas ou nas mais estranhas formas de vida, é fácil de detectar, o que relativamente ao ser humano torna-se bem mais complicado — normalmente determina-se pelo número de anos que o indivíduo conta desde o seu nascimento —. No entanto, o ser-se jovem é algo extremamente relativo, — o que não falta, sabemos nós, são "jovens" que agarram para as suas vidas, variados pronúncios de velhice — em-



bora esse facto, felizmente, seja cada vez mais enquadrado numa minoria da juventude activa.

Sabemos que, por outro lado, a dimensão jovem tem vindo a caracterizar inúmeras épocas, nomeadamente os anos 60. Nelas, reside a vastidão dos espaços, principalmente ligados a formas exteriorizadas de ruptura e continuidade, nos sentidos revolucionários e inovadores.

Com isto, é fácil concluir que se se diz "ter-se esperança" nos "jovens", não é somente por eles serem necessariamente os "homens" do amanhã, mas porque quando se é jovem na verdadeira acepção da palavra é acentuadamente possível determinar e assumir papéis de precisão. Na maioria dos casos, esses papéis são mais verdadeiros do que certas formas de pensamento que nos procuram impingir em discursos aparentemente (1) belos.

O jovem deve inconformar-se perante a estagnação humana e todas as esperas que aniquilem o que há de grandioso. O jovem deve dizer não ao bolor das realidades materiais e espirituais do ser humano.

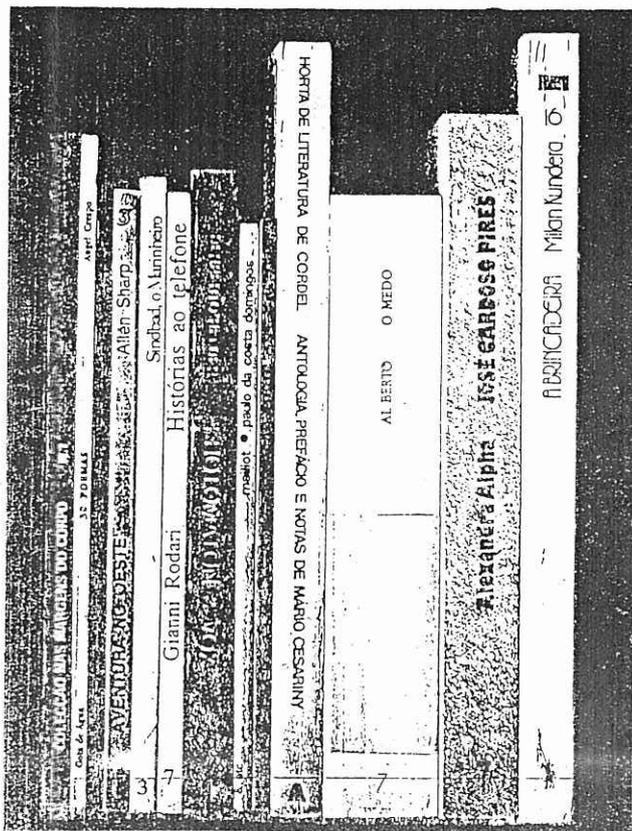
(1) Lamenta-se o "aparentemente"

Maria José Botelho

ADQUIRA O VÍCIO

LIVRARIA

CENTRO CULTURAL EMMERICO NUNES



Beco do



Pé Piolho

LIVRARIA



Ermida de S. Bartolomeu em vias de classificação

Está a decorrer no Instituto Português do Património Cultural o processo de classificação da Ermida de S. Bartolomeu situada na Járdoa em Sines.

Este processo, já com alguns anos de idade, foi iniciado pelo Gabinete da Área de Sines. No entanto, por falta de resposta por parte do G.A.S. a um pedido de documentação formulado pelo I.P.P.C. em 4.4.86, este dirigiu-se à Câmara Municipal solicitando os elementos necessários para o prosseguimento do processo. Neste sentido, a Câmara decidiu instruir os respectivos serviços a dar satisfação urgente a este pedido.



Reconstrução do Castelo de Sines e criação da Casa Vasco da Gama

A propósito das Comemorações do V Centenário dos Descobrimentos estiveram em Sines, a convite da Câmara Municipal os historiadores António Borges Coelho, Cláudio Torres e Fernando António.

Depois de demorada visita a todos os monumentos e zonas históricas de Sines, ficou assente entre a Câmara e es-

tes historiadores desencadear um conjunto de acções que visam a apresentação preliminar e fundamentada da Criação da Casa de Vasco da Gama localizada no Castelo de Sines e ainda a concretização de contactos com os arquitectos Caldeira Cabral e Luis Bruno Soares, com vista à elaboração de um projecto de reconstrução do Castelo.





Aprovado o Plano de Actividades para 1989 do Serviço Municipal de Protecção Civil

Efectuaram-se no passado dia 5 a 9 de Dezembro, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Sines, duas reuniões de especial significado para a população de Sines.

Tratou-se da discussão e aprovação, por parte do Gabinete Coordenador e do Plenário de Representantes, órgãos representativos do Serviço Municipal de Protecção Civil, do Plano de Actividades para 1989, deste serviço.

O ano de 1989 será o primeiro ano de funcionamento mais efectivo do S.M.P.C. Prosseguir-se-á em 1989 à instalação deste Serviço o que pressupõe primordialmente a concretização do Plano de Emergência do Concelho, ao mesmo tempo que se concretizarão algumas iniciativas de excepcional importância para o Município de Sines.

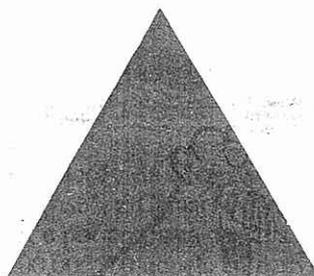
Por um lado a realização de um exercício nacional, promovido por todos os níveis da Protecção Civil e de acordo com uma resolução do Conselho de Ministros. Por outro, normalizar o funcionamento dos meios de comunicação existentes no concelho e iniciar acções de sensibilização das populações para a Protecção Civil.

São estas as grandes linhas de força deste primeiro Plano de Actividades do S.M.P. Civil para 1989.

Câmara Municipal de Sines solicita reembolso de verbas ao Governo

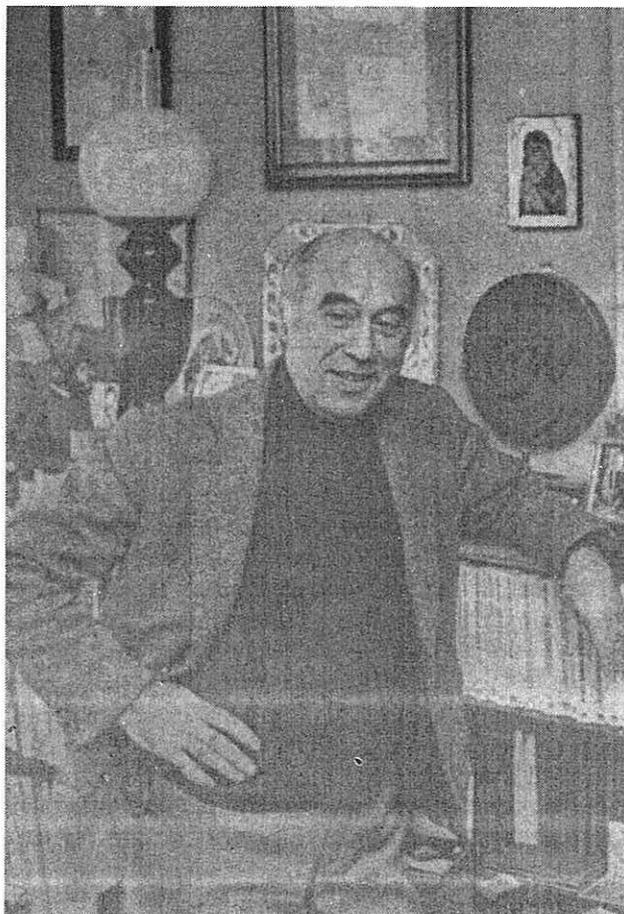
Na sequência da posição assumida pela Associação Nacional de Municípios Portugueses perante o Ministro do Planeamento e Administração do Território no que concerne à compensação, por parte do Governo, às Câmaras, através de transferências dos meios financeiros necessários para a remuneração extraordinária atribuída aos funcionários e agentes da Administração Local e atendendo a que esta Associação não foi sequer consultada, a Câmara Municipal de Sines decidiu apoiar inteiramente a posição da A.N.M.P..

A Câmara Municipal entende ainda que as remunerações extraordinárias decididas pelo Governo, devem ser suportadas pelo Orçamento Geral do Estado e, como tal, decidiu informar a A.N.M.P. e o Ministro do Planeamento das verbas já dispendidas solicitando o respectivo reembolso.



Morte do Escritor Fernando Namora

Por ocasião do falecimento do escritor Fernando Namora, a Câmara Municipal de Sines, manifesta o seu mais profundo pesar pelo desaparecimento deste grande vulto da literatura portuguesa contemporânea e apresenta à sua família as suas mais sentidas condolências.





Atletismo do Distrito de Setúbal Acções de Formação

Numa organização da Associação de Municípios do Distrito de Setúbal em colaboração com a Associação de Atletismo de Setúbal, realiza-se durante o mês de Março uma acção de formação para praticantes, técnicos e dirigentes dos Municípios encarregados da modalidade de atletismo.

Essa acção tem como objectivo a formação de técnicos e a criação de condições para a dinamização da modalidade e insere-se no âmbito do Plano de Desenvolvimento do Atletismo no Distrito de Setúbal.

A Câmara Municipal de Sines concordou em dar o seu apoio a esta iniciativa e participar na realização de um curso de monitores a realizar ainda durante o mês de Fevereiro com a participação da Câmara Municipal de Santiago do Cacém.

Geminação de Sines com a Vidigueira

A fim de dar corpo aos contactos já iniciados entre as edilidades de Sines e da Vidigueira e atendendo ao passado comum que liga as duas vilas alentejanas, através de Vasco da Gama e sua família, a Câmara Municipal de Sines deliberou propôr oficialmente a geminação entre os dois Municípios.

Esta geminação tem ainda como objectivos enaltecer a figura de Vasco da Gama numa altura em que se comemoram o V Centenário dos Descobrimientos Portugueses.

Foi igualmente decidido criar uma Comissão Municipal para as Geminações com a finalidade de implementar o processo de geminação com outras localidades do país e do estrangeiro.

Colóquio em Sines com a Associação 25 de Abril

Com a finalidade de apoiar a Associação 25 de Abril num conjunto de colóquios a realizar nas escolas de Sines por ocasião das Comemorações do 15º Aniversário da Revolução dos Cravos, a Câmara Municipal decidiu atribuir um subsídio de 20.000\$00 àquela Associação.

Construção da Sede do Clube Desportivo e Recreativo do Porto Côvo

A pedido da Comissão Administrativa do Clube Desportivo e Recreativo do Porto Côvo a Câmara Municipal decidiu processar o pagamento de 500 contos dos 650 orçamentados para o corrente ano, para construção da sede desta colectividade.

Projecto de Loteamento da Zona do Farol

A Câmara Municipal aprovou fazer ajuste directo, pelo valor de 550 contos mais IVA, com a firma Enarpla, para elaboração do projecto de infraestruturas do loteamento do Farol — Zona Sul.

Plano de Actividades para 1989 da Área de Paisagem Protegida

Com fim de ser integrado no Plano de Actividades para 1989 da área de Paisagem Protegida do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, a Câmara Municipal de Sines decidiu apresentar um conjunto de propostas abrangendo diversas áreas das quais destacamos:

Acções de sensibilização para melhoria da imagem dos estabelecimentos de apoio às praias (restaurantes, bares, sanitários, etc.); Recuperação do Forte do Pessegueiro; Projecto de Abastecimento de Água ao Porto Côvo; Ampliação ou Construção de uma nova Estação de Tratamento de Águas Residuais no Porto Côvo; Acção de limpeza das barracas e casas clandestinas em S. Torpes; Análises da água do mar em toda a zona abrangida; Controle das águas lançadas no mar pela E.D.P. e consolidação da falésia do Barranco da Raposeira.



Painéis Solares para a Piscina do Pavilhão de Desportos

A Câmara Municipal aprovou a minuta do concurso para a execução da estrutura de suporte dos painéis solares a instalar no Pavilhão dos Desportos de Sines e decidiu abrir concurso limitado para efectivação das obras.

Arruamentos dos cemitérios

de Sines e Porto Côvo

A Câmara Municipal de Sines adjudicou, à Firma António R. Bastos, pelo valor de 924.750\$00, as obras de arruamentos dos cemitérios de Sines e Porto Côvo.

Estudo Geotécnico da Falésia do Porto Côvo

A Câmara Municipal de Sines deliberou solicitar ao Centro de Geologia de Santo André, a execução do estudo Geotécnico da Falésia de Porto Côvo, assim como das condições financeiras em que este estudo poderá ser feito.

Munícipe oferece Coleção À Câmara Municipal

O munícipe, sr. António Simões Quaresma, ofereceu uma colecção de moedas correntes à Câmara Municipal de Sines.

A C.M.S. decidiu manifestar o seu agradecimento e expôr a colecção na vitrina da recepção da Câmara.

Subsídio à Sociedade Musical "União Recreio Sport Siniense"

Por solicitação da Sociedade Musical "União Recreio Sport Siniense", a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e por proposta do Presidente, atribuir um subsídio de 200.000\$00 àquela colectividade a fim de minorar as dificuldades que atravessam nesta fase de conclusão da obra da sua sede social.

Câmara Municipal reúne em Porto Côvo

Dando corpo à política descentralizadora desta autarquia, a sessão de Câmara do passado dia 1 de Fevereiro foi realizada nas instalações da Junta de Freguesia de Porto Côvo, onde a Vereação e Presidente da C.M.S. tomaram conhecimento dos problemas apresentados pelos munícipes àquela Junta de Freguesia decidindo as medidas adequadas à sua resolução.

Projectos de Obras em Execução

Através do GAT — Gabinete de Apoio Técnico — de Grândola, a Câmara Municipal mandou executar os seguintes projectos para o corrente ano.

Oficinas Gerais da Câmara Municipal; Estádio Municipal; Pré-Primárias na ex-Igreja de S. Marcos; Arruamentos na Zona Industrial Ligeira nº 3; Largo frente do Cinema; Pista de Atletismo; Estação de Tratamento de Águas Residuais das Amarelas; Capela da Misericórdia; Estrada Municipal Cabeça da Cabra/Fonte Mouro; Estrada Municipal Fonte Mouro/Pessegueiro e Palácio Pidwell.

NÃO CONSTRUA

SEM CONSULTAR OS SERVIÇOS

TÉCNICOS DA CÂMARA



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

MULHER SINIENSE

Aceita, nestê teu dia universal, os nossos votos de Paz, Liberdade, Progresso e Amor.

Aceita o nosso reconhecimento pelo papel importante que cada vez mais vais desempenhando na construção da nova sociedade e na procura de novos valores.

Aceita as nossas melhores saudações de respeito e carinho.

Aceita desta tua Câmara Municipal ainda que, por via das palavras, o Amor de que és merecedora.

Moção aprovada por unanimidade na sessão da C.M.S. de 1-3-89

PORQUE...

Porque tens nos olhos
o sol
e o mar...

Porque tens nos olhos
o rio
e também
o riso
o fogo

Porque logo te chamam
de manhã
e a comida preparas para todos

Porque no ventre
semeias
os teus filhos...

Porque ceifas a fome
porque ceifas o trigo

Porque tratas os feridos
os perdidos
e os embalas nos braços sem razão
a não ser pela razão do teu carinho

Porque esperas os outros
no caminho
estendendo devagar as tuas mãos.

Maria Teresa Horta



Ao companheiro Zeca Afonso

SAUDAÇÃO

Zeca Afonso, símbolo da Liberdade, Poeta, Compositor e Intérprete, continua a ser fonte de alimento para os cantores de raízes populares de hoje.

Dois anos depois da sua morte é lembrado e cantado por todo o País com o marco histórico na luta pela democracia.

Dedicou toda a sua vida na luta por um Portugal livre, das suas canções fez bandeira pela liberdade. Viu sua "GRÂNDOLA" ser senha na "Revolução dos Cravos".

São estas e outras pequenas intervenções que marcam e fazem não esquecer o amigo e companheiro, "ZÉ AFONSO".

Aprovada por unanimidade em Sessão de 28.02.89.
da Assembleia Municipal de Sines.

